

## 'Instabilidade política vai permanecer'

A análise política com a permanência de Temer no poder e do que se avizinha com as eleições de 2018 é feita pelos professores da Ufal e cientistas políticos Luciana Santana e Ranulfo Paranhos.

Para Luciana, o resultado da votação pró-Temer na Câmara já era esperado. Porém, ela afirma que não significa vitória do presidente, "tanto que o placar foi apertado". No passo a passo, a cientista política diz que "a instabilidade política se manterá e Temer terá que negociar muito mais, caso queira aprovar mais itens de sua agenda impopular". E sua permanência, na avaliação de Luciana Santana, traz instabilidade política.

"Temos um cenário de

muitas incertezas e, dificilmente, Temer terá condições de reverter a grande rejeição e impopularidade. A instabilidade política se manterá, no mínimo, até 2018", observa, ao dizer que a votação na Câmara, que impediu o prosseguimento da investigação, "não tem peso na eleição de 2018. Outras denúncias/fatos ainda devem acontecer", destaca.

O retorno do PT com o ex-presidente Lula ao comando da Nação ou o fortalecimento do grupo pró-Temer são descartados na análise da cientista política. "Acho que as duas opções podem ser descartadas. Há muito desgaste nos dois lados", ela afirma.

No xadrez político, diz Luciana Santana, "o PSDB

está apostando alto ao se manter ao lado de Temer, isso pode comprometê-lo muito em 2018. O PMDB continua onde sempre esteve, dividido e altamente fracionado internamente".

### CORPO A CORPO

O cientista político Ranulfo Paranhos entende que a denúncia contra Temer foi barrada na Câmara graças ao poder dele de fazer política. "O Temer, diferente da Dilma, sabe fazer a política do corpo a corpo; aglutinar politicamente. Se valeu das prerrogativas que possui", diz, ao citar a liberação de emendas parlamentares.

"Faz parte das regras do jogo. Ele não mudou as regras. O Temer, diferente da Dilma, se não tiver outra

denúncia, vai conquistando espaço. Ele é um político como o Lula, como Fernando Henrique. Sabe negociar", diz.

Ranulfo vai buscar na economia a justificativa para afirmar que para a política nacional a permanência de Temer trará estabilidade ao País. "A economia precifica o comportamento político. Se o preço é muito alto, a economia tende a sofrer; vem instabilidade, a Bolsa [de Valores] cai, o dólar sobe, a taxa de desemprego também. A economia tem precificado que a retirada do Temer antes da próxima eleição tem um preço muito alto para o Brasil, porque você não sabe qual é a agenda da pessoa que entrar. Pode ser qual-



Ranulfo Paranhos diz que Temer venceu porque sabe fazer política

quer um", afirma, ao dizer que as reformas que Temer vem fazendo "são essenciais para a estabilidade econômica".

Em 2018, a bola da vez, segundo avalia Ranulfo Paranhos, deve ser o PSDB. E ele explica: "Des-

de que assumiu a presidência o Temer já disse que não é candidato à reeleição. Tem uma rejeição muito alta. Abre, com isso, uma possibilidade real de aliança DEM-PSDB. E o PSDB já tem um candidato forte, que é o Dória". NR